

Maio/24

AGR11

Carta Mensal
FIAGRO Araguaia

agro
éxes

**R\$ 180
milhões**

em Patrimônio
Líquido¹

**CDI + 5,6%
IPCA + 10,5%**

Retorno médio dos
ativos alvo
investidos

98,9%

Investidos em
títulos de crédito
do Agronegócio

R\$ 10,06

Cota Patrimonial

19.635

Nº de cotistas

Comentário do Gestor

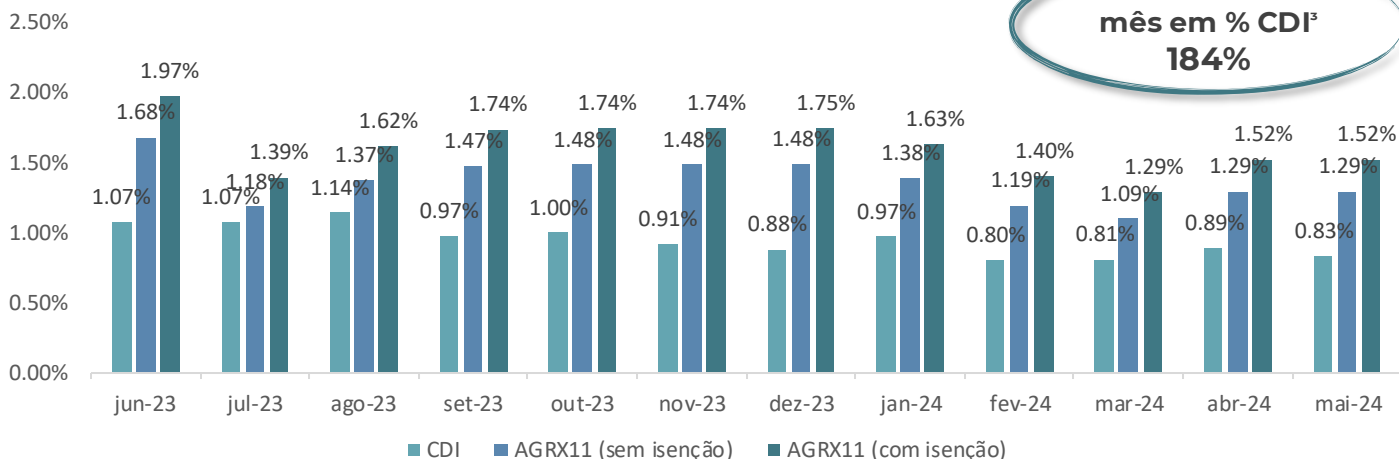
Neste mês, realizamos investimentos nos CRA Santa Helena e Diana, ambas as empresas atuantes no setor sucroalcooleiro. O fluxo de pagamentos das operações segue conforme o esperado, assim como o acompanhamento que realizamos dos ativos não traz alertas.

Continuamos atuando na originação e estruturação de operações proprietárias, atentos às oportunidades geradas pela diminuição da fartura de capital para o setor.

Distribuição de dividendos: A distribuição de rendimentos referente ao mês de maio, paga em junho, foi de **R\$ 0,13 por cota**. Considerando o benefício fiscal, que é, em regra, aplicável a essa modalidade de fundo, a rentabilidade mensal em maio foi equivalente a **uma remuneração de 184% do CDI**. A reserva de aproximadamente R\$ 0,09 por cota para distribuições futuras, torna os recebimentos de dividendos mensais mais homogêneos, permitindo-nos distribuir os rendimentos do fundo com maior previsibilidade.

Retorno ao cotista²

**Rentabilidade no
mês em % CDI³
184%**

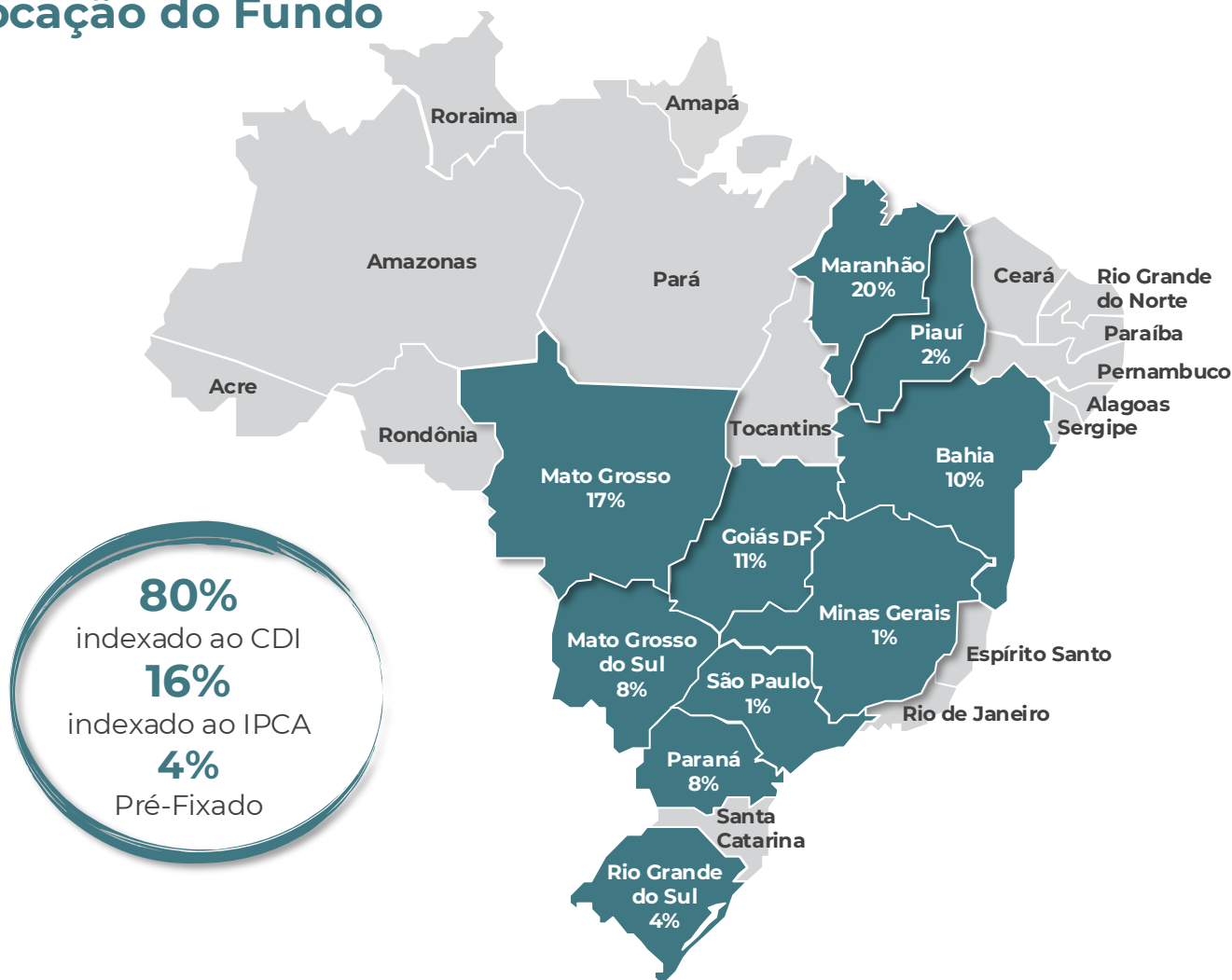


1 - Patrimônio Líquido em 30.05.2024 considerando preços de mercado de ativos: R\$ 180.571.810,84

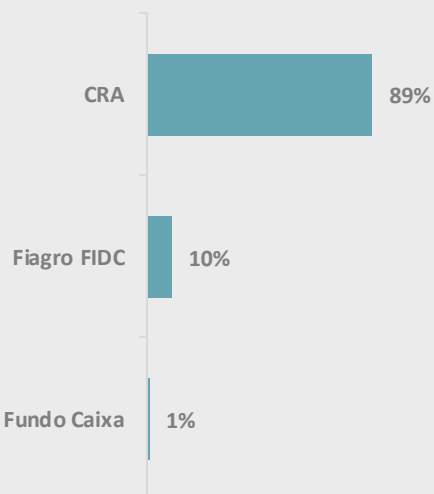
2 - Retorno ao cotista calculado com base na cota patrimonial

3 - Rendimento Líquido de IR (15%) para Pessoa Física

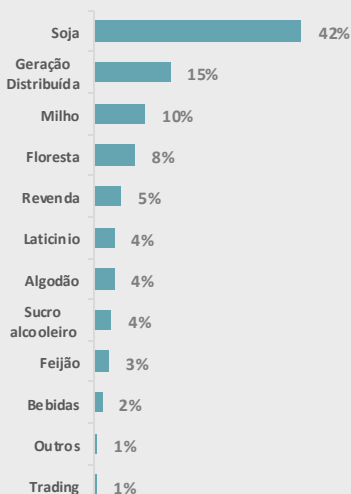
Alocação do Fundo



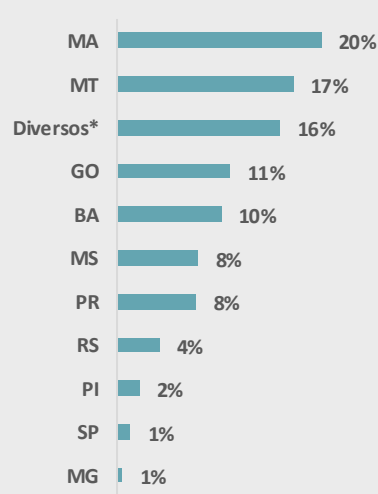
Alocação por ativo



Distribuição por Setor



Distribuição por Estados



Overview Maio

Em maio, a safra de soja brasileira 23/24 atingiu 99% das áreas colhidas, com uma produção estimada em 147,35 milhões de toneladas, representando uma redução de 4,7% em relação à safra 22/23 e 0,2% a menos que a estimativa da CONAB do mês anterior. A produtividade no Rio Grande do Sul foi afetada pelas enchentes. Apesar das adversidades do El Niño, as condições na safra de inverno têm mitigado possíveis perdas. Os preços da soja acumularam um ganho de 11% desde março, devido à valorização externa e aumento da demanda local. O USDA projeta uma produção recorde de 169 milhões de toneladas para a safra 24/25 no Brasil.

A safra verão de milho está quase concluída, com 81,6% das áreas colhidas e uma produção estimada em 23,6 milhões de toneladas, 13,7% a menos que a safra 22/23. A safra de inverno começou com 3,7% das áreas colhidas e uma produção estimada em 88,1 milhões de toneladas, uma redução de 13,8% em relação à safra anterior. Apesar da queda na produção nacional, a maioria dos estados apresenta lavouras em boas condições. As negociações desaceleraram em maio, com vendas limitadas ao mercado doméstico. Na Argentina, a colheita avançou apenas 8%, enquanto nos Estados Unidos a semeadura alcançou 95% da área estimada, com uma previsão de produção de 390 milhões de toneladas, um aumento de 12,4% em relação à safra anterior.

A maior parte das lavouras de algodão está em maturação, com uma produção estimada em 3,7 milhões de toneladas, 15,2% maior do que a safra 22/23. Esse aumento se deve ao incremento de 16,9% nas áreas plantadas, impulsionado pela boa rentabilidade da cotonicultura. Segundo a CONAB, todas as regiões produtoras têm apresentado condições hídricas favoráveis, com destaque para o Mato Grosso. Nos Estados Unidos, o plantio avançou para 68% das áreas, com a maioria das lavouras em boas ou excelentes condições. Os preços internos do algodão depreciaram em maio devido à realização do estoque remanescente e à expectativa positiva da safra norte-americana, mas a demanda chinesa pode sustentar os preços ao longo do ano.

Maio marcou a continuidade da safra 24/25 na região Centro-Sul, com um volume acumulado de 140,7 milhões de toneladas de cana moída, 11,2% a mais que no mesmo período da safra 23/24. A qualidade da cana colhida, medida pelos Açúcares Totais Recuperáveis (ATR), atingiu 122,07 kg de ATR por tonelada, uma variação de -1,92% em relação à safra anterior. A produção de açúcar em maio foi de 7,8 milhões de toneladas, 11,8% a mais que no mesmo período de 2023. O preço médio nacional caiu 3,7% devido ao início da colheita. A expectativa para as safras asiáticas permanece positiva, apesar das limitações no plantio da cana que será colhida em 24/25.

Em maio, 249 usinas estavam em operação no Centro-Sul, sendo 232 com processamento de cana, 9 de etanol de milho e 8 usinas flex. A produção acumulada da safra foi de 6,46 bilhões de litros, um aumento de 10,42% em relação a 2023, com 4,32 bilhões de litros de etanol hidratado e 2,14 bilhões de litros de etanol anidro. Do total, 18,5% do etanol foi produzido a partir do milho. As vendas de etanol em maio totalizaram 2,97 bilhões de litros, com um aumento de 46,8% no etanol hidratado e uma redução de 6,4% no etanol anidro. O biocombustível está em um cenário favorável em São Paulo, mas enfrenta desafios em outras regiões. Nas usinas do nordeste, a produção de açúcar para exportação tem impactado a oferta local de etanol, abrindo espaço para a competição dos etanóis de milho do Centro-Oeste.

(Fontes: CONAB, Stonex, Notícias Agrícolas, Wasde)

Update setorial: Soja

A safra de soja brasileira 23/24 está praticamente finalizada, com aproximadamente 99% das áreas colhidas e uma produção estimada em 147,35 milhões de toneladas, representando uma redução de 4,7% em relação à safra 22/23, e 0,2% a menos que a estimativa da CONAB do mês anterior. Esta última alteração na produção total reflete a redução na produtividade nas lavouras do estado do Rio Grande do Sul, devido aos recentes eventos climáticos no estado. Apesar das adversidades provocadas pelo El Niño e do recorde de produção na safra 22/23, a realidade tem sido melhor do que o esperado. Em sua maioria, os produtores conseguirão mitigar as possíveis perdas da soja com as boas condições da safra de inverno.

Os preços da soja continuaram reagindo em maio, acumulando um ganho de 11% desde março. Isso é reflexo da valorização externa, do aumento dos prêmios nos portos, da variação cambial e do aumento da demanda das indústrias locais.

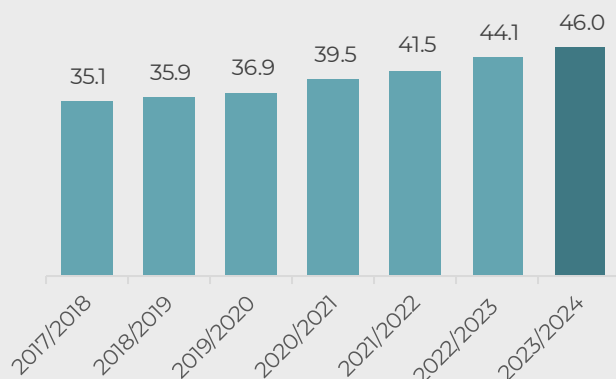
O USDA iniciou a inclusão da safra 24/25 nas publicações, com uma projeção inicial de 169 milhões de toneladas para a produção total brasileira, representando um novo recorde e uma recuperação significativa em relação à safra atual.

Nos Estados Unidos, o plantio da soja avançou 54 pontos percentuais, totalizando 75% das áreas. A produção norte-americana segue estimada em 121,11 milhões de toneladas, enquanto os estoques finais passaram de 12,11 para 12,38 milhões de toneladas.

De acordo com a Bolsa de Cereales, a Argentina encerrou maio com 86% dos 17,3 milhões de hectares colhidos, com uma expectativa de produção total de 50,5 milhões de toneladas e uma produtividade de 51,3 sacas por hectare, acima da média dos últimos seis anos. Apesar da provável ocorrência de La Niña ao fim do ano, a produção argentina não deve ser impactada na safra 24/25 devido à sua baixa intensidade. Em seu último relatório, o USDA projeta uma produção de 51 milhões de toneladas para o país.

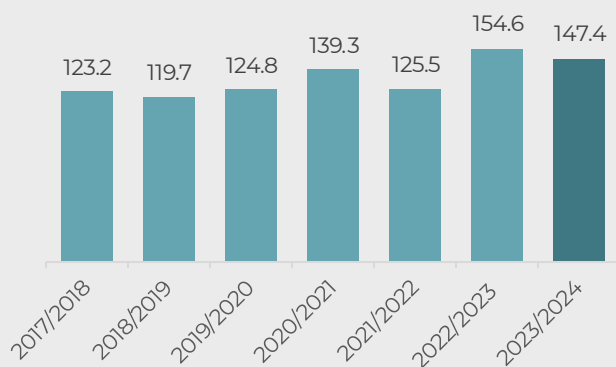
(Fontes: CONAB, Cepea, USDA, Bolsa de Cereales da Argentina).

Área plantada (M hectares)



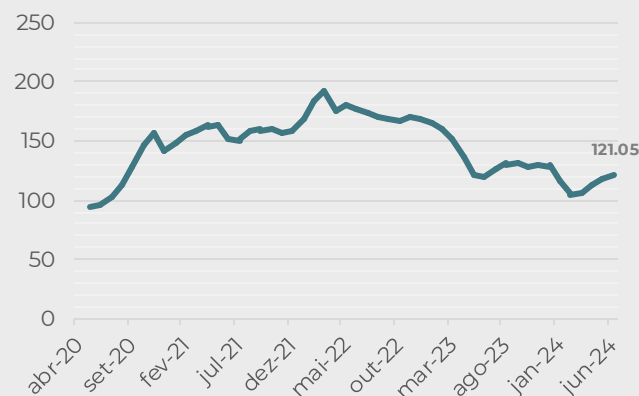
Fonte: Conab

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab.

Histórico de preço (R\$/Saca)



Fonte: Agrolink

Update setorial: Milho

A safra verão de milho segue para o fim da colheita, totalizando 81,6% das áreas semeadas e uma produção total estimada de 23,6 milhões de toneladas, 13,7% a menos que a safra 22/23, refletindo os desafios climáticos enfrentados no final de 2023 e uma redução de 9,3% na área plantada.

Na safra de inverno, principal período de produção do grão no país, a colheita começou com apenas 3,7% das áreas colhidas e uma produção estimada de 88,1 milhões de toneladas, 13,8% a menos que a safra 22/23. Apesar da redução na produção nacional, a maioria dos estados apresenta lavouras em boas condições, com destaques positivos para Mato Grosso, Pará, Tocantins e parte de Goiás, e destaques negativos para Mato Grosso do Sul, São Paulo e parte do Paraná, onde a redução de precipitação impactou o potencial produtivo das plantações.

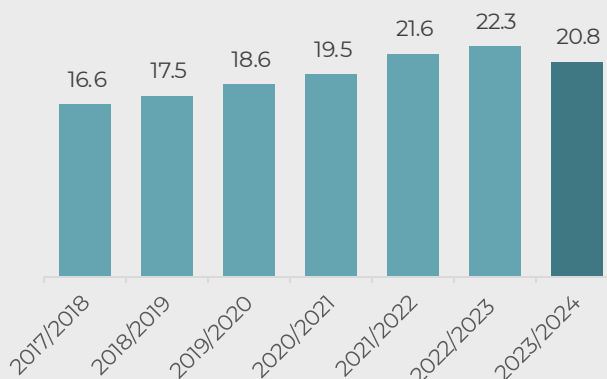
As negociações seguiram desaceleradas em maio, com vendas limitadas ao mercado doméstico, enquanto os produtores aguardam novas estimativas oficiais de redução no estoque final do cereal, motivadas principalmente pela estiagem na região centro-sul e pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

Na Argentina, a colheita avançou apenas 8% em maio, totalizando 30,1% da área total, reflexo da alta umidade das lavouras que está atrasando a realização da colheita. A produção estimada permaneceu em 46,5 milhões de toneladas.

Nos Estados Unidos, maior produtor mundial do cereal, a semeadura avançou consideravelmente, totalizando aproximadamente 95% da área estimada, com uma previsão de produção de 390 milhões de toneladas, de acordo com o USDA. Isso representa um aumento de 12,4% em relação à safra 22/23, refletindo um aumento de 7,3% na área plantada e as boas condições esperadas para a safra atual.

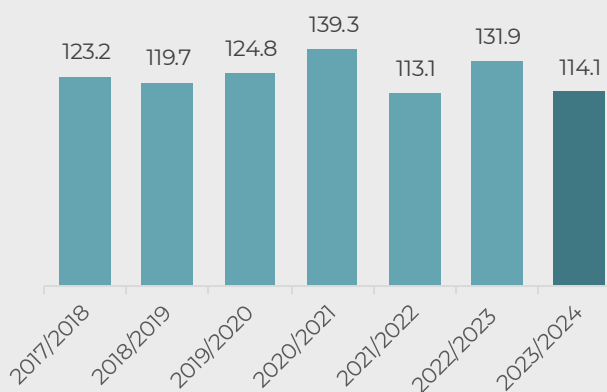
(Fontes: CONAB, Cepea, USDA, Bolsa de Cereais da Argentina).

Área plantada (M hectares / 3 Safras)



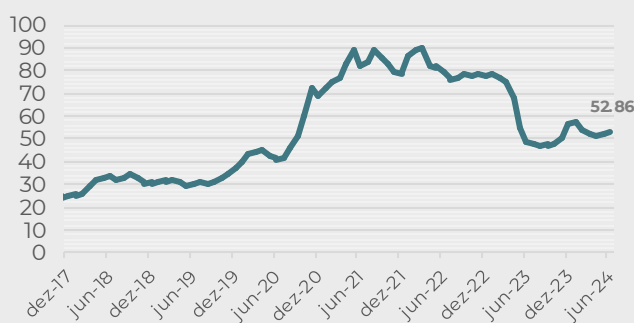
Fonte: Conab

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab. Somatório das 3 safras anuais.

Histórico de preço (R\$/Saca)



Fonte: Agrolink

Update setorial: Algodão

A maior parte das lavouras de algodão segue em maturação, com produção estimada em aproximadamente 3,7 milhões de toneladas de algodão em pluma, 15,2% maior do que a safra 22/23. Esse aumento é reflexo do incremento de 16,9% nas áreas plantadas, impulsionado pela boa rentabilidade da cotonicultura e pelas dificuldades climáticas enfrentadas pelos produtores ao fim de 2023. Segundo a CONAB, desde janeiro, todas as regiões produtoras têm apresentado condições hídricas favoráveis, com destaque para o Mato Grosso, principal produtor do país, que tem apresentado lavouras com aspecto saudável de desenvolvimento, indicando uma produtividade promissora para esta safra.

Nos Estados Unidos, maior produtor mundial da cultura, o plantio avançou consideravelmente, alcançando aproximadamente 68% das áreas, com a maior parte das lavouras em condições boas ou excelentes, de acordo com o USDA.

Os preços internos do algodão em pluma depreciaram ao longo do mês de maio, registrando a média mensal mais baixa em quase quatro anos. Essa queda foi pressionada pela realização do estoque remanescente da última safra, devido aos bons preços e, no contexto externo, pela expectativa positiva da safra dos Estados Unidos, redução da demanda global e pela queda do preço do petróleo. Paralelamente aos preços spot, também houve desvalorização dos contratos futuros pelos mesmos motivos apontados acima.

A cultura do algodão, ainda não tem uma oferta e demanda definida, o que pode trazer volatilidade ao mercado durante todo o ciclo de cultivo. Contudo, de acordo com o último relatório do USDA, estamos caminhando para uma queda da produção global em contraste com um aumento do consumo, principalmente proveniente da China, o que auxilia na sustentação dos preços da pluma ao longo do ano. As projeções para 2024 indicam o maior nível de demanda de importação da China da última década, estimado em 3,2 milhões de toneladas.

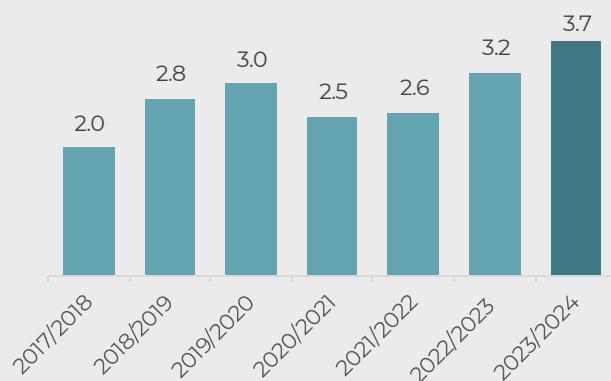
(Fontes: CONAB, Cepea, USDA, Abrapa).

Área plantada (M hectares)



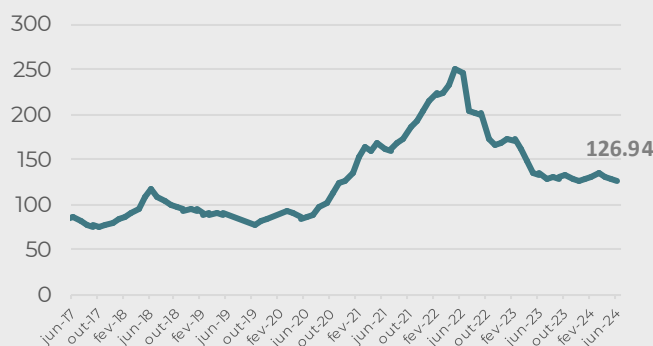
Fonte: Conab.

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab

Histórico de preço algodão¹ (R\$/arroba)



1. Preços históricos de pluma de algodão

Fonte: Agrolink

Update setorial: açúcar

Maio foi marcado pela continuidade da safra 24/25 na região Centro-Sul e avanço da moagem de cana, totalizando, ao fim do mês, um volume acumulado de 140,7 milhões de toneladas de cana moída, 11,2% a mais em relação ao mesmo período da safra 23/24. Apesar do incremento em moagem, a qualidade da cana colhida, em nível de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR), atingiu 122,07 kg de ATR por tonelada de cana-de-açúcar, indicando uma variação de -1,92% em relação à safra 23/24. A produtividade das áreas colhidas também ficou abaixo do último ano, com 90,9 toneladas de cana por hectare, contra 95,9 toneladas de cana por hectare no mesmo período de 2023.

A produção de açúcar em maio finalizou com 7,8 milhões de toneladas, 11,80% a mais que no mesmo período de 2023, e com um mix de produção próximo a 48%, valor semelhante à última safra, porém abaixo das expectativas de mercado, que aguardavam um indicador mais inclinado para o açúcar.

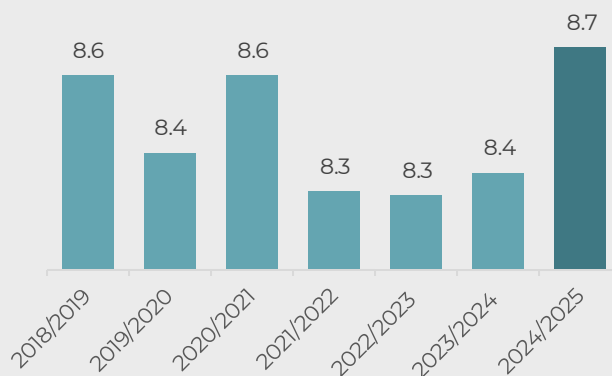
Em relação ao preço, a cotação média nacional mostrou uma queda de 3,7% no mês, alcançando o valor de R\$ 139,92, reflexo do início da colheita e moagem da safra 24/25, em condições climáticas que favoreceram a rápida evolução da oferta.

Para as safras asiáticas, a expectativa permanece positiva, considerando a chegada antecipada das chuvas de monções na Índia, com previsão de volume de chuvas acima da média histórica. Contudo, o período de plantio da cana que será colhida em 24/25 apresentou estiagem, o que limita as projeções de produção total do país.

No caso do fenômeno climático La Niña, com aproximadamente 60% de probabilidade para o período de julho a setembro, a Índia, importante exportadora e produtora global de açúcar, deve ser beneficiada, junto com outros países do sudeste asiático, além da região centro-sul brasileira

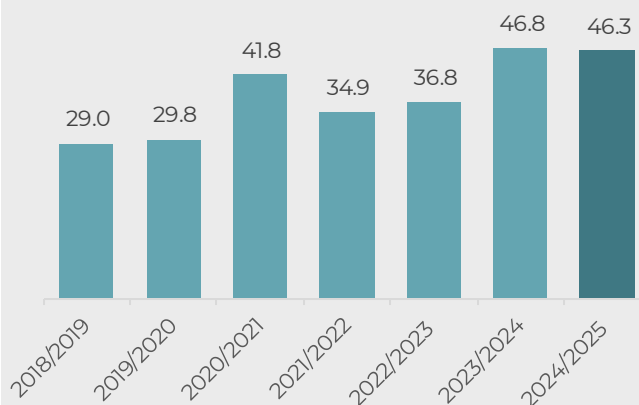
(Fontes: UNICA, Stonex, Nova Cana)

Área cultivada de cana-de-açúcar (M hectares)



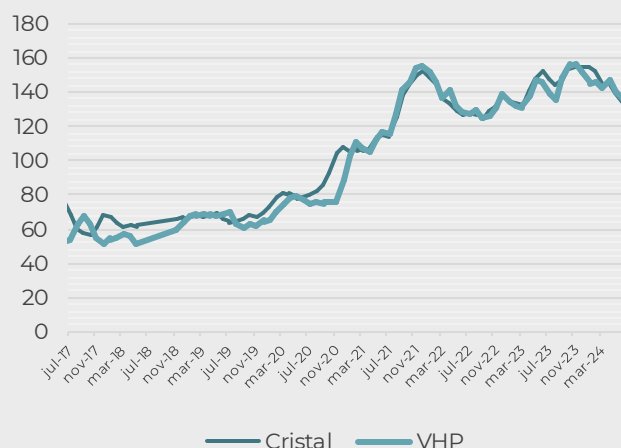
Fonte: Conab.

Produção do Açúcar (M toneladas)



Fonte: Conab.

Histórico de preço do açúcar (R\$/saca)



Fonte: Agrolink.

Update setorial: etanol

Ao todo, considerando o fechamento do mês de maio, já são 249 usinas em operação no Centro-Sul, sendo 232 com processamento de cana, 9 de etanol de milho e 8 usinas flex.

No acumulado da safra, foram produzidos 6,46 bilhões de litros, um aumento de 10,42% em relação a 2023, sendo 4,32 bilhões de litros de etanol hidratado e 2,14 bilhões de litros de etanol anidro, representando, respectivamente, variações de +24,97% e -10,59% em relação ao ano anterior. Do total de etanol obtido nesta safra, 18,5% foram fabricados a partir do milho, registrando uma produção de 1,20 bilhão de litros, uma evolução de 28,83% em comparação ao mesmo período do ano passado.

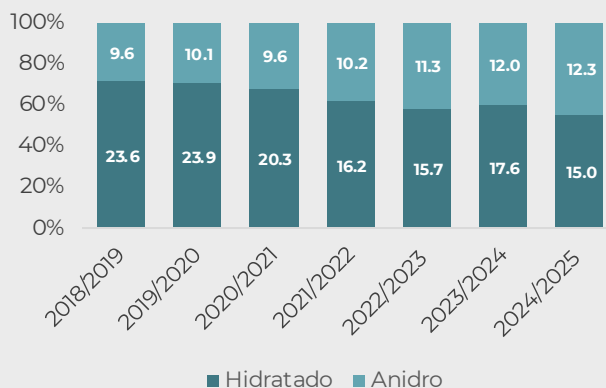
Quanto às vendas de etanol no mês de maio, elas totalizaram 2,97 bilhões de litros, representando uma alta de 22,51% em relação ao ano passado. A quantidade de etanol hidratado comercializado teve um avanço de 46,8%, totalizando 1,93 bilhões de litros. Já o etanol anidro teve uma redução de 6,4%, com 1,03 bilhões de litros vendidos.

O biocombustível segue em um cenário favorável em São Paulo, com uma paridade entre o etanol e a gasolina de 65%, abaixo dos 70% necessários. No entanto, na maior parte do país o cenário é diferente, com muitas capitais apresentando preços de gasolina mais vantajosos. O acumulado do ano tem indicado um aumento considerável no consumo de etanol, com a participação do etanol hidratado no ciclo Otto acima de 25%, um patamar antes observado apenas em 2020.

Nas usinas do nordeste, em linha com os últimos anos, a maioria das unidades, especificamente em Pernambuco e Alagoas, focou na produção de açúcar para exportação em detrimento do etanol. Com isso, a produção local e a oferta foram impactadas, abrindo espaço para uma maior entrada e competição do etanol de milho proveniente dos estados do Centro-Oeste, o que pode interferir nos preços na retomada da safra.

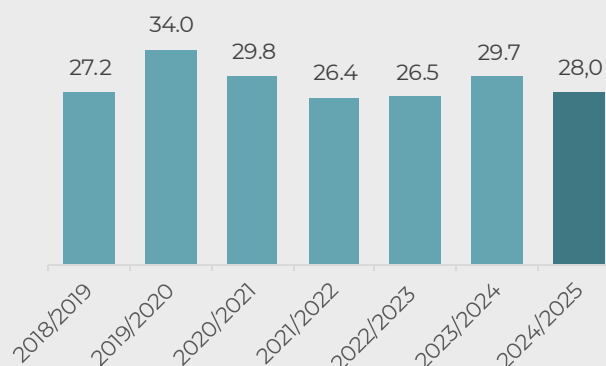
(Fontes: ÚNICA, Stonex, CEPEA)

Evolução da produção de etanol (Bilhões – L)



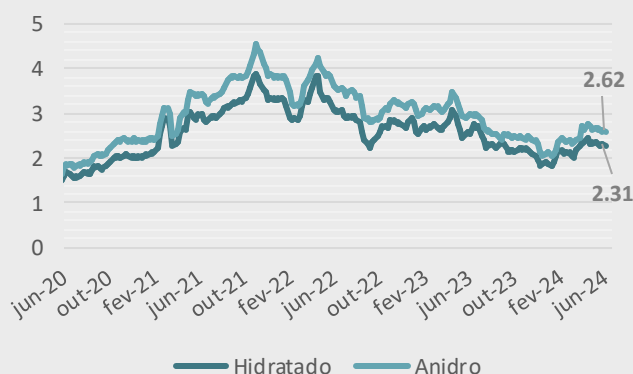
Fonte: Conab.

Evolução da produção de etanol (Bilhões – L)



Fonte: Conab.

Histórico de preço do Etanol (R\$/L)



Fonte: Cepea/Esalg

DRE¹

O cálculo do resultado é realizado por competência, abrangendo juros e correção monetária de ativos, após deduzir taxas administrativas, de custódia e outros custos de manutenção do Fundo. Além disso, são excluídos os efeitos de marcação a mercado dos títulos, tanto positivos quanto negativos.

	mai/24	abr/24	mar/24	fev/24	jan/24	dez/23	nov/23	out/23	set/23	ago/23	jul/23	jun/23
Receitas Totais	2.415.255	4.261.926	2.097.828	1.788.572	2.134.169	1.607.130	1.578.158	998.996	1.314.093	1.500.384	1.359.871	1.154.299
Acruo de Juros CRA	2.029.829	2.168.823	1.746.539	1.626.258	1.892.263	1.367.444	1.427.813	935.968	1.166.160	1.327.426	1.110.526	990.424
Resultado Fiagro FIDC	298.509	90.862	180.590	143.740	204.141	132.399	120.719	36.240	117.878	142.306	142.275	33.487
Resultado Ativos de Liquidez ("caixa")	31.355	27.697	120.141	18.574	37.765	107.288	29.626	26.788	30.055	30.832	107.070	130.387
Outras Receitas	55.562	1.974.543	50.559									
Despesas Totais ²	(214.854)	(185.019)	(296.631)	(121.696)	(170.845)	(356.743)	(86.696)	(136.468)	(130.340)	(112.578)	(117.508)	(91.130)
Quantidade de Cotas	17.903.151	17.903.151	17.903.151	14.277.661	14.277.661	14.278.370	9.897.089	9.561.172	9.561.172	9.561.172	9.561.172	9.561.172
Distribuição por Cota	0,13	0,13	0,11	0,12	0,14	0,15	0,15	0,15	0,15	0,14	0,12	0,17
Reserva de Caixa	1.622.488	1.749.497										
Cota de Mercado	9,69	9,81	10,51	10,6	10,71	10,94	11,06	10,51	10,73	10,65	11,15	11,1
Dividend Yield(%)	1,34%	1,33%	1,05%	1,13%	1,31%	1,37%	1,36%	1,43%	1,40%	1,31%	1,08%	1,53%

Ativos da Carteira

Tipo	Nome	Código	Segmento	Classe	Juros	Indexador	Juros	Razão de Garantia	Outstanding Loan	Duration (anos)	Volume (R\$)	Portfólio (%)	Receita (%)
CRA	Celeste	CRA0240038P	Geração Distribuída	Única	Mensal	IPCA	11,70%	200%	200%	4,21	21.584.823	11,74%	4,38%
CRA	Cerrato	CRA02300EIL	Produtor Rural – Grãos	Única	Anual	CDI	8,00%	198%	198%	1,42	18.498.085	10,24%	4,63%
CRA	Zair	CRA02300V69	Grãos	Única	Semestral	CDI	5,95%	130%	130%	2,03	17.051.792	9,44%	4,04%
CRA	Francieli	CRA024004MW	Grãos	Única	Semestral	CDI	5,00%	174%	174%	2,87	15.649.930	7,99%	3,30%
CRA	Agrospac	CRA02300VY2	Floresta	Única	Mensal	CDI	6,00%	140%	140%	2,06	14.026.286	7,77%	3,18%
CRA	Valéria	CRA02300A16	Produtor Rural – Grãos	Única	Mensal	CDI	7,50%	300%	300%	1,97	11.846.031	6,56%	2,91%
CRA	Nico	CRA024004BL	Produtor Rural – Grãos	Sênior	Anual	CDI	4,00%	300%	552%	0,94	11.019.869	6,13%	2,17%
FIDC	Xingu II	N/A	Produtor Rural – Grãos	Única	Cash Sweep	CDI	0,00%	N.a	N.a	3,29	10.998.780	6,09%	2,91%
CRA	Agrogalaxy	CRA022009K1	Revenda Agrícola	Única	Mensal	CDI	4,25%	N.a	N.a	1,53	10.050.327	5,38%	2,03%
CRA	Denice	CRA024001JP	Produtor Rural – Grãos	Sênior	Anual	PRÉ	16,00%	428%	428%	2,47	7.679.490	4,07%	1,62%
CRA	Deale	CRA02300PRU	Latidínio	Única	Mensal	CDI	4,00%	N.a	N.a	1,48	7.545.648	4,18%	1,52%
FIDC	Xingu	36362205N1	Produtor Rural – Grãos	Sênior	Cash Sweep	CDI	4,00%	N.a	N.a	1,42	6.209.717	3,44%	1,26%
CRA	Vendruscolo	CRA022006BV	Produtor Rural - Algodão e Grãos	Sênior	Semestral	CDI	3,00%	130%	208%	1,92	5.803.024	3,21%	1,07%
CRA	Vendruscolo	CRA022006BW	Produtor Rural - Algodão e Grãos	Sênior	Semestral	IPCA	8,61%	130%	208%	1,96	4.349.805	2,39%	0,63%
CRA	Manganeli	CRA0210005B	Produtor Rural - Grãos	Única	Anual	IPCA	6,50%	120%	296%	0,92	4.052.628	2,19%	2,40%
CRA	Produceres	CRA021002YC	Produtor Rural - Grãos	Única	Anual	CDI	5,00%	200%	281%	1,24	3.439.466	1,90%	0,77%
CRA	GJA	CRA02300BOD	Bebidas	Única	Mensal	CDI	2,25%	N.a	N.a	2,28	3.015.912	1,69%	0,52%
CRA	Santa Helena	CRA022000CT5	Açúcar e Etanol	Sênior	Mensal	CDI	4,00%	N.a	N.a	1,56	2.590.576	1,43%	0,29%
CRA	Diana	CRA022003UX	Açúcar e Etanol	Única	Trimestral	CDI	4,00%	N.a	N.a	1,83	2.418.685	1,34%	0,27%
FIDC	Xingu	36362205B1	Produtor Rural – Grãos	Subordinada	Cash Sweep	CDI	9,55%	N.a	N.a	1,42	1.048.326	0,58%	0,94%
CRA	BEVAP	CRA02300CNN	Açúcar e Etanol	Única	Mensal	CDI	5,00%	130%	130%	1,87	1.007.538	0,56%	0,21%
CRA	Aliança Agrícola	CRA02300CJ2	Trading	Subordinada	Mensal	CDI	5,00%	120%	124%	1,98	993.385	0,55%	0,21%
Total										2,19	180.880.124	98,90%	

1. O Demonstrativo de Resultados e o cálculo da distribuição de rendimentos seguem o método contábil;
2. Despesas Totais referente ao mês de Dez/23 passou a considerar pagamento de performance, conforme apuração contábil no período;
3. Outstanding Loan calculado com base no valor de mercado da terra.

Ativos

CRA Manganeli



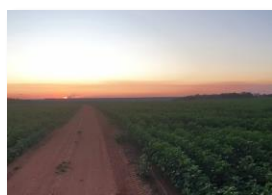
- **Grupo:** Em 20 anos de atuação no MATOPIBA, o Grupo chegou a 25.700 ha de plantio de grãos, somando safra e safrinha.
- **Atualizações:** Assembleia que deliberou pela cobrança de *waiver fee* de 2% sobre a parcela, pelo descumprimento da constituição da cessão fiduciária de recebíveis no volume previsto. Esta parcela da operação já foi liquidada. Adicionalmente, houve a inclusão de de novas tradings ao rol de contrapartes da cessão fiduciária e autorização à integralização dos imóveis objeto da alienação fiduciária em holding patrimonial que passou a ser avalista da operação.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos integrantes do grupo, alienação fiduciária de duas matrículas contíguas cujo valor de mercado representava duas vezes o volume da emissão e cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela, além de penhor de safra das áreas alienadas fiduciariamente.

CRA Produceres



- **Grupo:** Em 10 anos de atuação no MATOPIBA, o Grupo cultiva 3.730 ha. Adicionalmente, o grupo possui uma revendedora de insumos, exclusivos Syngenta, com atuação no Piauí e Maranhão.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos integrantes do grupo, dos cônjuges e da empresa de revenda de insumos, (ii) alienação fiduciária de duas matrículas contíguas cujo valor de venda representa 2x o volume da operação, (iii) cessão fiduciária de recebíveis junto a grandes tradings equivalentes a 100% do volume da próxima parcela vincenda, a ser constituída até 90 (noventa) dias antes do vencimento da respectiva parcela.

CRA Vendruscolo



- **Grupo:** O Grupo iniciou sua trajetória no agronegócio nos anos 80. Todas as operações estão localizadas no Mato Grosso. O grupo atua no plantio de soja (safra) e algodão (safrinha). Ao todo, são plantados mais de 12.000 ha considerando as duas safras.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos integrantes e seus cônjuges, (ii) alienação fiduciária de terras nas margens da BR-163 que, em conjunto com suas benfeitorias, possuem valor de venda forçada equivalente a 130% do volume da operação, (iii) cessão fiduciária de recebíveis com tradings de 1ª linha equivalente a, no mínimo, 120% da próxima parcela.

CRA Cerrato



- **Grupo:** A família Cerrato atua desde a década de 1980 na agricultura, possuindo vastas propriedades em Formosa do Rio Preto/BA, em uma região conhecida como o "Anel da Soja". A família planta cerca de 6 mil hectares em soja, sorgo, milho e feijão caupi. O grupo possui um extenso imobilizado composto de pulverizadores, tratores, colheitadeiras etc. e, nos últimos anos, vem melhorando substancialmente o seu resultado operacional com o auxílio de consultoria técnica e financeira de terceiros.
- **Atualizações:** Foi realizada assembleia para ajustar condições na cessão dos recebíveis e determinar uma data de verificação para a apuração da alavancagem. A parcela coberta pelos recebíveis foi quitada.
- **Garantias:** A operação conta com (i) a alienação fiduciária de 3 fazendas, cujo valor de Venda Forçada é de 197,8% do saldo devedor do CRA; (ii) aval dos sócios e (iii) cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% da próxima parcela.

Ativos

CRA Usina Santa Helena



- **Grupo:** A Energética Santa Helena SA é uma empresa familiar tradicional no setor de Açúcar & Alcool, com capacidade de moagem anual de 2,0 milhões de toneladas, presente há mais de 30 anos no estado do Mato Grosso do Sul (MS). O Grupo possui cerca de 40 mil hectares destinados a produção de cana-de-açúcar, sendo 95% de produção sendo derivada de cana própria.
- **Atualizações:** A assembleia autorizou a empresa a pagar R\$ 45 milhões de dividendos e a emitir CPR-F subordinada a operação investida, integralizada por parte relacionada.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos principais executivos da companhia e empresas coligadas, cessão fiduciária de contrato de compra e venda de etanol firmado com a Raízen, com trava de domicílio bancário, e fluxo mensal mínimo de 150% referente a próxima parcela a ser transitada em conta vinculada.

CRA Celeste



- **Grupo:** CRA voltado a um agricultor localizado no MT, produtor de leguminosas. A operação conta com o aval da Celeste Energy, empresa voltada à operação de geração distribuída de energia, com um sólido pacote de garantias e uma estrutura de crédito robusta, composta pelo pagamento do *offtaker* diretamente na conta vinculada do CRA e *cash sweep* de parte dos recebíveis.
- **Atualizações:** Assembleia que autorizou à constituição de alienação fiduciária superveniente sobre a matrícula do imóvel alienado fiduciariamente ao CRA.
- **Garantias:** A operação possui como garantias o aval da Celeste Energy, alienação fiduciária de terras produtivas e irrigadas com uma razão mínima de 200% de venda forçada, fundo de juros de 6 meses, fundo de reserva, fluxo de recebíveis de 150% da PMT, cessão fiduciária de contratos de energia com o *offtaker* do projeto, seguro completion e risco de engenharia, alienação fiduciária de máquinas, equipamentos, direito real de superfície e das ações do projeto de geração distribuída.

CRA Valéria



- **Grupo:** Nascida em São José do Rio Preto, no estado de São Paulo, Valéria sempre teve contato com o campo através de seu pai, um pequeno fazendeiro da região. Na década de 70, a família se mudou para Goiás, onde passaram a produzir em áreas maiores. Hoje, a produtora atua em 654 hectares próprios e 390 arrendados, com fazendas espalhadas por três municípios, Rio Verde, Caiapônia e Montividiu.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos sócios; (ii) alienação fiduciária de uma matrícula no município de Montividiu, cujo valor de mercado supera 3 vezes o volume da emissão; e (iii) cessão fiduciária da venda de uma fazenda e de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

CRA Diana



- **Grupo:** A Diana Bioenergia possui 39 anos de atuação no setor de açúcar e álcool. Localizada em Avanhandava, no interior de São Paulo, a usina possui capacidade de moagem de 1,7 milhões de toneladas de cana de açúcar por safra, que podem produzir até 10 mil sacas de açúcar/dia, 220 m³/dia de etanol hidratado e 100 m³/dia de etanol anidro.
- **Garantias:** O CRA conta com aval dos acionistas e cessão fiduciária de recebíveis com tradings de 1ª linha equivalente a, no mínimo, 120% da próxima parcela.

Ativos

CRA Grupo José Alves



- **Grupo:** A história do grupo tem início na década de 60 numa cidade do interior brasileiro que despontava como polo logístico e atacadista do Triângulo Mineiro: Uberlândia. Em 1987 o grupo instalou uma franquia da Coca-Cola Company, no município de Trindade, Goiás, atendendo a 253 municípios no estados de Goiás e Tocantins.
- **Garantias:** A operação conta com aval das principais empresas do grupo, assim como a holding operacional e holding dos sócios.

CRA Nico



- **Grupo:** O grupo é composto por dois irmãos, que possuem 27 mil ha de terras próprias no Maranhão, dos quais planta atualmente 13 mil ha, expandindo para 19 mil hectares após a implantação de 2.800 hectares de pivôs de irrigação que possibilitará uma segunda e terceira safra por ano nas áreas irrigadas.
- **Garantias:** O CRA investido é da classe sênior e conta com 85% de subordinação, além de possuir senioridade em prazo, ou seja, a classe subordinada só iniciará sua amortização após os investidores da classe sênior terem recebido a totalidade do valor investido. A operação conta com a alienação fiduciária de terras agricultáveis margeadas pela rodovia BR-230 que possuem valor de venda forçada equivalente a 1.575% do volume da emissão sênior.

CRA Bevap



- **Grupo:** Implantada no Noroeste do Estado de Minas Gerais, município de João Pinheiro, na região do Vale do Rio do Paracatu, a usina possui uma capacidade de 3,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Além disso, o grupo possui uma área total de exploração de 21,4 mil hectares..
- **Garantias:** O CRA conta com aval da Bevap Participações S.A. e Central Bioenergética Enervale. Alienação Fiduciária de soqueira e de lavoura futura de cana equivalente a 130% do saldo devedor, com Fiel Depositário da Control Union.

CRA Denice



- **Grupo:** O grupo produz em fazendas situadas nas cidades de Loreto/MA, Carolina/MA onde possui áreas próprias e Baixa Grande do Ribeiro/PI, onde estão localizadas as fazendas arrendadas e algumas das próprias. Atualmente o grupo cultiva mais de 14.000 hectares de soja, milho e milheto.
- **Garantias:** A classe sênior da operação conta com aval dos integrantes do grupo, alienação fiduciária de imóveis, cujo valor representa 428% do valor da emissão e promessa de cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% da próxima parcela.

CRA Zair



- **Grupo:** O grupo atua em Rio Verde/GO há 40 anos e é formado por pessoas com ampla experiencia no agronegócio. Atualmente é plantado mais de 3.000 hectares em uma das regiões mais valorizadas do país.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos integrantes do grupo, alienação fiduciária de imóveis, cujo valor de venda forçada representa 130% do valor da emissão e promessa de cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

Ativos

CRA Francieli



- **Grupo:** Francieli iniciou a operação como produtora rural junto ao seu marido, agrônomo de formação, em áreas arrendadas na região de Balsas/MA. Aos poucos, foi expandindo através de oportunidades de compra de terras em Carolina/MA e Riachão/MA. Hoje, a produtora atua em aproximadamente 2.600ha e está em expansão, realizando conversão de áreas próprias para a atividade de agricultura no município de Riachão/MA.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos sócios; (ii) alienação fiduciária de cinco matrículas no município de Carolina/MA, cujo valor de mercado supera quase 2,5 vezes o volume da emissão; e (iii) cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

CRA Aliança Agrícola



- **Grupo:** A companhia é uma subsidiária da Sodrugestvo, gigante global com operações relevantes em países do Leste Europeu, União Européia, países bálticos, Mediterrâneo e América Latina. A operação brasileira atua no *trading* de grãos e no processamento de soja para a produção de farelo e óleo. Com um crescimento importante nos últimos anos, a empresa fatura atualmente cerca de R\$ 6 bilhões/ano e possui uma extensa estrutura entre armazéns, fábricas e logística integrada com empresas parceiras.
- **Garantias:** A operação conta com 120% do saldo devedor em garantia de Alienação fiduciária de estoques (com monitoramento *hard* da *Control Union*), cessão fiduciária de recebíveis e *Cash Collateral*.

CRA Deale



- **Grupo:** A empresa atua no Rio Grande do Sul há mais de 20 anos produzindo diferentes tipos de queijo, requeijão, soro de leite e creme de leite. Em março de 2023 concluiu sua segunda unidade produtiva, permitindo a companhia processar 650 mil litros de leite por dia e pavimentando o caminho seu crescimento.
- **Garantias:** A operação conta com 97% das cotas da empresa alienadas fiduciariamente aos detentores do CRA e aval dos controladores e empresas coligadas, conferindo total alinhamento de interesses dos controladores aos credores. Ainda, a operação conta com fluxo mensal de 240% da próxima parcela transitada em conta vinculada.

CRA Agrosepac



- **Grupo:** A Agrosepac é um grupo verticalizado de produção e beneficiamento de madeira. A companhia possui cerca de 6.000 hectares sendo que destes 3.100 hectares são florestas de Pinus. A companhia possui unidades de processamento de Pallets, madeira de mobiliário e capas.
- **Garantias:** A operação conta com 11% de *cash collateral*, além de duas parcelas de juros como Fundo de Reservas. A operação é garantida também por alienação fiduciária com razão de garantia de 140% de imóveis e ativos biológicos em valor de venda forçada, além do aval de todos os sócios e empresas do grupo.

Ativos

CRA Agrogalaxy



- **Grupo:** Fundada em 2016, a partir da fusão de 2 revendas, a Agrogalaxy é uma das maiores distribuidoras de insumos e grãos do país. Atuante em vários estados brasileiros, a empresa possui mais de 140 lojas, além de uma tese clara e bem definida de se tornar a grande consolidadora do setor de revendas, seja via crescimento orgânico, seja via M&As. Com mais de R\$ 11,5 bilhões de receita anual, a companhia possui suas ações negociadas na B3 com o *ticker* AGXY3 e é listada no segmento Novo Mercado, o mais alto grau de governança corporativa da bolsa brasileira.
- **Garantias:** Aval das demais empresas do grupo.

Principais Características

Objetivo	O fundo possui como objetivo obter a valorização e a rentabilidade de suas cotas, por meio da aquisição dos Ativos Alvo, composto principalmente por Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Títulos e valores mobiliários lastreados nas cadeias produtivas do agronegócio.
Público-alvo	Investidores em geral
Início do fundo	12 de abril de 2022
Condomínio	Fundo Fechado
Classificação ANBIMA	Títulos e Valores Mobiliários Gestão Ativa
Taxa de Administração	1,00% a.a.
Taxa de Performance	10% do valor distribuído aos cotistas que exceder 100% do CDI
Gestor	Exes Gestora de Recursos Ltda.
Administrador	Banco Genial S.A
Custodiante	Banco Genial S.A
CNPJ	43.951.911/0001-07

Disclaimer

As informações contidas neste material são de caráter mera e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais, tampouco constitui colocação, distribuição, oferta, recomendação, análise de investimentos, análise de valores mobiliários ou material publicitário. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir, disponíveis em <http://www.cvm.gov.br/>. Fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, pelo Gestor, por qualquer mecanismo de seguro, tampouco pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. O investimento em determinados ativos pelo Fundo pode sujeitar o investidor a substantivas perdas patrimoniais, em especial em caso de default de algum ativo investido. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Rendimentos de fundos de investimento negociados em bolsa podem ser isentos de imposto de renda na fonte sob determinadas circunstâncias, nos termos da legislação tributária. Fundos de investimento imobiliário e, por consequência, FIAGRO-FII, são considerados produtos de investimento complexos, nos termos da autorregulamentação. Verifique, de acordo com sua expertise, a conveniência em contratar consultores especializados e independentes para sua análise de investimento ou desinvestimento, bem como de assessores legais em caso de dúvida em caso de tributação. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material tem caráter informativo, tendo sendo produzido por Exes Gestora de Recursos Ltda. ("Exes"). É vedada a distribuição, reprodução ou cópia sem a expressa concordância da Exes.



Nossos canais de comunicação

www.exes.com.br 

ri@exes.com.br 

+55 11 3045-7528 

<https://www.linkedin.com/company/exesinvestimentos/> 

@exesinvestimentos 

